

Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 01 de julho de 2024



“A redistribuição intergeracional”

O rescaldo dos eventos políticos dos últimos dias, acabaram por reforçar os temas que tínhamos falado na semana passada.

Por um lado, o primeiro debate televisivo entre Donald Trump e Joe Biden, veio confirmar o consenso muito alargado nas sondagens que Joe Biden já acusava bastante mais a idade do que Donald Trump. De facto se havia já essa perspetiva, este debate para além de a confirmar, colocou em causa de forma preocupante, a capacidade de Joe Biden estar em condições para desempenhar o cargo. Novas sondagens da CBS/YouGov dizem que que 72% dos eleitores acham que Joe Biden deveria desistir da candidatura à presidência. As próximas semanas vão ser decisivas para se entender, quais as implicações deste primeiro debate, porque uma desistência de Joe Biden, a favor de um outro candidato democrata, parece ser algo difícil e pouco provável, mas é uma eventualidade que não pode ser excluída.

Quanto ao segundo tema, o desfecho da primeira volta das eleições francesas, a grande surpresa foi a elevada taxa de participação, que desde as últimas eleições legislativas subiu 20 pontos percentuais para 67%.

A passagem dos três partidos à segunda volta, parece estar a abrir espaço para acordos em alguns dos círculos eleitorais, entre a coligação de esquerda e os partidos de centro direita, que desistem de concorrer em círculos em que se encontrem em terceiro lugar.

Mas independentemente, dos resultados da segunda volta em França, se é verdade que é preciso acabar com a demagogia, mas acima de tudo é mesmo preciso mudar de políticas. As pessoas que votam são as mesmas e o que existe é uma grande dose de frustração, fruto acima de tudo, da incapacidade de se gerar crescimento de rendimentos sustentáveis...

Hoje os Estados no Ocidente, convivem com realidades internas complexas, onde políticas económicas pouco assertivas, geraram dívidas excessivas e agravaram desigualdades. Estas desigualdades, são a causa de clivagens económicas e sociais, que explicam muito dos conflitos intergeracionais latentes.

É preciso arranjar soluções para incrementar o rendimento disponível de quem atualmente trabalha, ou de quem está a entrar no mercado de trabalho, em detrimento de outros grupos.

Por outro lado, a longevidade associada a uma baixa natalidade tornam como nunca, cada vez mais relevantes a necessidade de se adotar políticas assertivas de emigração, uma vez que, sem emigração, não se financiam as reformas e a evolução futura do crescimento económico tende para valores muito próximos de zero.

Medidas com este cariz, são a única forma de se conseguir uma maior redistribuição intergeracional, fator que explica em muito, tanta insatisfação.

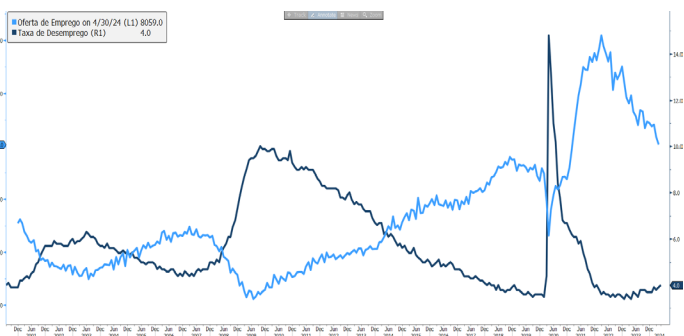
Em destaque esta semana:

Na Europa, os dados de inflação preliminar agregados deverão confirmar a tendência desinflacionista em curso. Tendo em conta os dados preliminares publicados de alguns países, a inflação agregada poderá se situar em 2,4% em junho.

Nos EUA, para além dos dados de atividade económica de junho, o relatório do emprego irá marcar a semana, na medida em que, um relatório mais débil do que o esperado, pode confirmar a nossa expectativa de que a Reserva Federal Americana esteja prestes a mudar o seu posicionamento em matéria de política monetária.

EUA: Oferta de trabalho vs Taxa de desemprego:

Fonte: BBVA AM Portugal, Bloomberg



Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 01 de julho de 2024



Unidade de Asset Management em Portugal

☎ Tel: 21 311 7590

✉ E-mail: bbvaassetmanagement.pt@bbva.com

AVISO LEGAL

Esta divulgação tem natureza publicitária e é efetuada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA), registado junto do Banco de Portugal com o código IF 19 e da CMVM com o n.º 383, na qualidade de instituição de crédito responsável pela publicidade. A BBVA Asset Management (também designada BBVA AM) é o nome adotado pela unidade do Grupo BBVA dedicada, nomeadamente, à gestão de Organismos de Investimento Coletivo (OIC) e de carteiras de Gestão Discricionária e, por conseguinte, não é uma entidade jurídica que se encontre juridicamente estabelecida em Portugal.

Este documento é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados.

O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

O conteúdo deste documento baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida no presente documento sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BBVA possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao Cliente.

Ao abrigo e em estrita observância da Política de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses adotada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., disponível em BBVA.pt, os colaboradores ou alguma entidade pertencente ao BBVA ou ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.